BÍBLIA
JOVEM

BÍBLIA JOVEM

SELEÇÃO DE TEXTOS

com prefácio
do Papa Francisco

YOUCAT
FOUNDATION

NOVA BÍBLIA
PASTORAL

PAULUS

Direção editorial: Claudiano Avelino dos Santos
Editoração, impressão e acabamento: PAULUS
Tradução das introduções e notas: Monika Ottermann

Texto bíblico: *Nova Bíblia Pastoral*, 2014 © PAULUS

Tradução

Antonio Carlos Frizzo	Js, Jz, Sl
Donizete Scardelai	Rt, Jó, Pr, Ct
José Ademar Kaefer	2Sm
Luiz Gonzaga do Prado	Gn, Ex, Lv, Nm, Dt, 1Sm, 1-2Rs, 1-2Cr, Esd, Ne, Tb, 1-2Mc, Profetas
Paulo Bazaglia	Ecl, Mt, Mc, Lc, At, Rm, 1-2Cor, Gl, Ef, Fl, Cl, 1-2Ts, 1-2Tm, Tt, Fm, Hb, Tg, 1-2Pd, Jd
Pedro Lima Vasconcellos	Jt, Est, Sb, Eclo, Jo, 1-3Jo, Ap

Original publicado na Divulgação da YOUCAT Foundation gGmbH
e na Editora Obra Bíblica Católica (Verlag Katholisches Bibelwerk) GmbH, Stuttgart

Título original: BIBEL: *Jugendbibel der Katholischen Kirche, mit einem Vorwort von Papst Franziskus*

© 2015 YOUCAT Foundation gemeinnützige GmbH, Augsburg

Capa, layout, ilustrações e diagramação:
Alexander von Lengerke, Colônia

ISBN 978-3-945148-12-9 ISBN 978-3-460-32587-6
www.youcat.org www.bibelwerk.de

A editora YOUCAT pertence 100% à YOUCAT Foundation gGmbH (fundação e corporação de utilidade pública, sede: König-stein im Taunus, Alemanha). O uso da marca YOUCAT é vinculado à permissão pelo editor do YOUCAT, a Conferência Episcopal Austríaca. YOUCAT® é uma marca literária e iconográfica protegida pelo direito internacional, registrada sob: 011929131.

Seja um leitor preferencial **PAULUS.**
Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas promoções:
paulus.com.br/cadastro
Televenda: **(11) 3789-4000 / 0800 16 40 11**

1ª edição, 2017
1ª reimpressão, 2017

© PAULUS – 2017

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700 • Fax: (11) 5579-3627
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4569-1

Sumário

Prefácio do Papa Francisco 6

Como você pode ler a Bíblia 8

A Bíblia é única 11

O Antigo Testamento 14

A Torá 16
Gênesis 19 | Êxodo 35 | Levítico 50
Números 55 | Deuteronômio 63

Os Livros Históricos 74
Josué 76 | Juízes 80 | Rute 84 | Samuel 91
Reis 105 | Crônicas 118 | Esdras/Neemias 123
Tobias 128 | Judite 132 | Ester 134 | Macabeus 136

Os Livros Sapienciais 140
Jó 143 | Salmos 151 | Provérbios 168 | Eclesiastes 172
Cântico dos Cânticos 176 | Sabedoria 180 | Eclesiástico 184

Os Livros dos Profetas 188
Isaías 191 | Jeremias 207 | Lamentações/Baruc 218
Ezequiel 221 | Daniel 229

Os Livros dos Doze Profetas 235
Oseias/Joel 236 | Amós 237 | Abdias/Jonas 238
Miqueias 241 | Naum 242 | Habacuc 243 | Sofonias 244 | Ageu 245
Zacarias 246 | Malaquias 247

O Novo Testamento 248

Os Evangelhos 250
Mateus 253 | Marcos 286
Lucas 293 | João 309

Atos dos Apóstolos 327

As Cartas 350
As Cartas do Apóstolo Paulo 353
Carta aos Romanos 354
Primeira Carta aos Coríntios 359
Segunda Carta aos Coríntios 362
Carta aos Gálatas 364 | Carta aos Efésios 366
Carta aos Filipenses 368 | Carta aos Colossenses 374
Primeira Carta aos Tessalonicenses 376
Segunda Carta aos Tessalonicenses 377
Primeira Carta a Timóteo 378 | Segunda Carta a Timóteo 379
Carta a Tito 380 | Carta a Filêmon 381
Carta aos Hebreus 382

As Cartas Católicas 385
Carta de Tiago 386 | Primeira Carta de Pedro 387
Segunda Carta de Pedro 394 | Primeira Carta de João 395
Segunda e Terceira Cartas de João 398 | Carta de Judas 399

O Apocalipse 401

Dicas para a leitura 408

Índice de pessoas 409

Índice analítico 414

Textos bíblicos especiais 426

Índice dos mapas e gráficos 428

Agradecimentos 431

Prefácio

Meus queridos jovens amigos,

Se vocês vissem a minha Bíblia, talvez não ficariam de modo algum tocados. Diriam: "O quê? Esta é a Bíblia do Papa? Um livro assim tão velho, tão usado?". Poderiam também me presentear com uma nova, quem sabe uma de 1.000 euros: não, não gostaria. Amo minha velha Bíblia, aquela que me acompanhou metade da minha vida. Viu minhas alegrias, foi banhada pelas minhas lágrimas: é meu inestimável tesouro. Vivo dela e por nada no mundo eu faria menos dela.

A Bíblia para os Jovens, que vocês acabam de abrir, me agrada muito: é tão vivaz, tão rica em testemunhos de santos, de jovens, que dá vontade de lê-la de uma só vez, desde o início até a última página. E depois? Depois a escondem, desaparece numa prateleira de uma biblioteca, quem sabe atrás, na terceira fila, acabando por encher-se de poeira. Até o dia em que seus filhos venderão num sebo. Não, isso não pode ser!

Quero dizer uma coisa a vocês: hoje, mais do que no início da Igreja, os cristãos são perseguidos; por qual razão? São perseguidos porque usam uma cruz e dão testemunho de Cristo; são condenados porque possuem uma Bíblia. Evidentemente a Bíblia é um livro extremamente perigoso, que causa tanto risco que, em certos países, quem possui uma Bíblia é tratado como se escondesse no armário uma bomba! Mahatma Gandhi, que não era cristão, uma vez disse: "A vocês cristãos é confiado um texto que tem em si uma quantidade de dinamite suficiente para fazer explodir em mil pedaços a civilização inteira, para colocar de cabeça para baixo o mundo e levar a paz a um planeta devastado pela guerra.

Mas a tratam, porém, como se fosse simplesmente uma obra literária, nada além disso".

O que vocês têm, então, nas mãos? Uma obra-prima literária? Uma seleção de antigas e belas histórias? Nesse caso, seria necessário dizer aos muitos cristãos que se deixam aprisionar e torturar pela Bíblia: "Vocês são realmente tolos e pouco sábios: é somente uma obra literária!". Não, com a Palavra de Deus, a luz veio ao mundo e nunca mais se apagou. Na minha Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (175) escrevi: "Nós não procuramos Deus tateando no escuro, nem precisamos esperar que Ele nos dirija a palavra, porque realmente 'Deus falou, já não é o grande desconhecido, mas mostrou-Se a Si mesmo'. Acolhamos o tesouro sublime da Palavra revelada!".

Vocês têm nas mãos, portanto, algo de divino: um livro como fogo, um livro no qual Deus fala. Por isso, recordem-se: a Bíblia não foi feita para ser colocada em uma prateleira, mas para ser levada nas mãos, para ser lida frequentemente, a cada dia, quer sozinhos quer acompanhados. Além disso, acompanhados vocês praticam esporte, vão ao *shopping*; por que então não ler juntos, em dois, em três ou em quatro a Bíblia? Quem sabe ao ar livre, mergulhados na natureza, no bosque, na beira do mar, de noite, à luz de velas... Vocês fariam uma experiência forte e envolvente. Ou quem sabe vocês têm medo de parecerem ridículos diante dos outros?

Leiam com atenção. Não permaneçam na superfície, como se faz com histórias em quadrinhos! A Palavra de Deus não pode ser lida com um passar de olhos! Antes, perguntem-se: "O que diz este texto ao meu coração? Por meio desta palavra, Deus está me falando? Talvez esteja suscitando anseios, a minha sede profunda? O que devo fazer?". Somente assim a Palavra de Deus poderá mostrar toda a sua força; somente assim a nossa vida poderá transformar-se, tornando-se plena e bela.

Quero confidenciar a vocês como leio a minha velha Bíblia. Frequentemente a pego, a leio um pouco, depois a deixo de lado e me deixo olhar pelo Senhor. Não sou eu que olho para Ele, mas Ele que olha para mim: Deus está realmente ali, presente. Assim me deixo observar por Ele e escuto – e não é um certo sentimentalismo –, percebo, no mais profundo de meu ser, aquilo que o Senhor me diz. Às vezes não fala: e então não ouço nada, somente vazio, vazio, vazio... Mas, paciente, permaneço lá e o espero assim, lendo e rezando. Rezo sentado, porque me faz mal ficar de joelhos. Às vezes, rezando, até mesmo adormeço, mas não tem problema: sou como um filho próximo ao seu pai, e isso é o que conta.

Vocês querem me fazer feliz? Leiam a Bíblia!

Seu

Franciscus

Papa Francisco

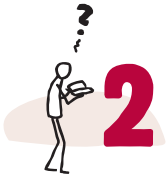
Como você pode ler a Bíblia

A Bíblia foi escrita para você. Você pode lê-la e deixar que a Palavra de Deus se torne a palavra de sua vida. As dez regras de leitura que seguem podem lhe ajudar.

Leia a Bíblia...

...e reze...

A Bíblia é a Sagrada Escritura. Por isso é bom, antes da leitura, pedir a Deus seu Espírito Santo e agradecer-lhe após a leitura. Como você pode rezar? Comece simplesmente com esta breve oração: “Tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para meu caminho” (Sl 119,105).



...e deixe-se surpreender...

A Bíblia é um livro cheio de surpresas. Ainda que você já tenha ouvido algumas narrativas antes – dê-lhes uma segunda chance. E dê uma segunda chance a si mesmo! A Bíblia mostra-lhe a grandeza e a amplitude de Deus, que ultrapassam tudo.

...e alegre-se...

A Bíblia é uma grande história de amor com final feliz: a morte não tem chance. A vida vencerá. Em todos os textos bíblicos, você encontrará essa Boa Notícia. Procure por ela – e alegre-se quando você a encontrar.

...e faça-o regularmente...

A Bíblia é o livro para sua vida. Se você a ler diariamente, ainda que seja um único versículo ou um pequeno parágrafo, perceberá o bem que isso lhe faz. É como no esporte e na música: somente o exercício constante faz avançar. E, assim que você estiver em boa forma, vai adorar esse costume.

...e não leia demais...

A Bíblia é um enorme tesouro que você recebe de graça. Você não precisa tirar tudo de uma vez. Leia apenas uma porção que você pode assimilar facilmente. Quando algo toca em você de modo especial, copie-o e procure decorá-lo.

> Viva aquilo que você entendeu do Evangelho. Por menor que seja, viva-o!
>
> IRMÃO ROGER SCHUTZ

...e vá com calma...

A Bíblia é um livro muito antigo, que é eternamente jovem e novo. Ela não quer ser lida de uma só vez. É bom deter-se na sua leitura. Assim você pode meditar e sentir o que Deus quer lhe dizer. E quando você tiver lido a Bíblia do início ao fim, simplesmente comece de novo. Você descobrirá nela aspectos completamente novos.

...e tenha paciência...

A Bíblia é um livro repleto de profunda sabedoria, mas às vezes parece também enigmática e estranha. Nem sempre você entenderá tudo na primeira tentativa. E muitos detalhes podem ser entendidos apenas a partir do contexto daquele tempo ou da situação histórica. Tenha paciência consigo mesmo e com a Bíblia. Quando alguma coisa lhe parecer incompreensível, considere o contexto ou outros trechos que tratam do mesmo tema. Sua Bíblia lhe oferece muitas ajudas.

...e leia-a com outros...

Você pode compartilhar com outras pessoas o que a Bíblia lhe diz. E o que outros descobriram na Bíblia pode ajudá-lo a entendê-la melhor. Quando você conversar com outros sobre a Bíblia, tenham o cuidado de fazer da Palavra de Deus o centro, para não se perderem em falatórios. A Bíblia jamais deve ser usada como arma contra outros; é uma ponte para os que constroem a paz.

...e abra seu coração...

A Bíblia é algo para o coração. Quem lê a Bíblia não pode ficar parado na simples leitura. Deus abre seu coração. A palavra que ele lhe dirige atualiza-se na sua vida, e você pode celebrá-la na liturgia. Ler a Bíblia de coração aberto – esse é o convite que ela lhe faz.

...e ponha-se a caminho.

A Bíblia é a bússola para sua vida. Ela lhe mostra o caminho a seguir. O caminho de sua vida é feito por você mesmo, mas você não o faz sozinho. Lembre-se dos discípulos de Emaús (Lc 24,13-35). No início não reconheceram Jesus quando os acompanhou em sua tristeza. No fim, porém, eles se perguntaram: “Não é que nosso coração ardia, enquanto ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” (Lc 24,32).

A Bíblia
é única.

A Bíblia é única. É o livro mais divulgado do mundo. Nenhum outro livro foi traduzido tantas vezes para diferentes idiomas. Nenhum outro livro na história da humanidade teve uma influência maior. Para todas as cristãs e todos os cristãos, a Bíblia é a Sagrada Escritura.

A Bíblia é literatura universal. Ela contém narrativas maravilhosas. Muitos escritos da Bíblia são de grande beleza poética, como o livro de Jó e a maior parte dos Salmos do Antigo Testamento ou o Hino ao amor (1Cor 13) e o Apocalipse de João do Novo Testamento. Muitas vezes, a Bíblia incomoda. Ela é crítica. De vez em quando, parece estranha. Pode acontecer que precisemos de anos para entender determinado trecho da Sagrada Escritura. Ainda assim, vale a pena fazer sempre um novo esforço. Para todas as cristãs e todos os cristãos, a Bíblia é o documento da fé.

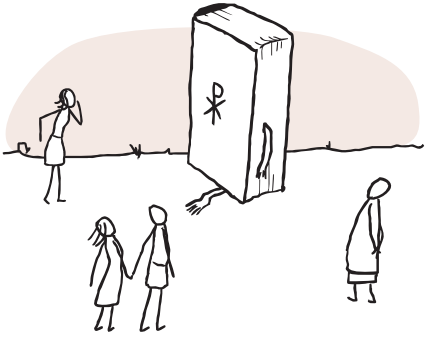
E há mais: a Bíblia é a "Palavra de Deus". Ela é uma revelação expressa em palavras humanas e na linguagem humana. Foi escrita porque seres humanos ouviram a Palavra de Deus e a registraram por escrito em suas próprias palavras. Foi transmitida porque outros acreditaram que essas pessoas não falaram de suas imaginações, mas que realmente tinham de anunciar uma mensagem da parte de Deus.

A Bíblia quer mexer com as pessoas. Quer motivar para uma vida que busque o bem. Essa vida deve articular o amor a Deus e o amor aos outros. Por isso, não pode ficar parada na leitura. Fazem parte a oração, a ajuda aos outros, a

reflexão sobre a fé – e em tudo a alegria de que Deus existe e nos dá a vida.

Escute, Israel! Javé é o nosso Deus, Javé é um. Portanto, ame a Javé, o seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças. Que estas palavras, que hoje eu lhe ordeno, estejam em seu coração. Você as inculcará em seus filhos, delas falará sentado em casa ou andando pelo caminho, deitado ou de pé.

Dt 6,4–7



O Antigo Testamento

Cristãs e cristãos chamam a primeira parte da Bíblia de Antigo Testamento. É uma coletânea de escritos que dá testemunho da criação e do amor de Deus pelos seres humanos antes de Jesus nascer. "Antigo" não significa "antiquado, obsoleto", e sim "das origens".

Esse "Antigo Testamento" foi a Bíblia de Jesus. Ele a conheceu, a amou e a citou muitas vezes. É o fundamento de seu anúncio. Jesus considerou como sua missão atualizar e realizar a mensagem do Antigo Testamento num novo espírito.

O Antigo Testamento foi escrito por muitas mãos. Somente de alguns poucos livros sabemos com certeza quem os escreveu, e quando e onde. A maior parte dos livros do Antigo Testamento foi escrita em hebraico, e alguns em aramaico ou grego. A maioria dos livros surgiu em Israel, alguns talvez também fora da Terra Santa. Foi um processo de muitos séculos até que o Antigo Testamento se formasse e encontrasse sua forma atual.

Para o judaísmo, o Antigo Testamento é a Sagrada Escritura completa. O Novo Testamento não é reconhecido pelo judaísmo. Segundo a tradição judaica, a Bíblia Hebraica tem três partes: a Torá, os Profetas e os Escritos. Fazem parte da Torá os primeiros cinco livros da Bíblia (de Gênesis a Deuteronômio). Os Profetas abrangem tanto alguns livros históricos (a partir de Josué) como os assim chamados "profetas literários", a saber, Isaías, Jeremias, Ezequiel e os doze profetas menores (de Oseias a Malaquias). Aos "Escritos" pertencem todas as demais obras escritas em hebraico, como os Salmos.

O Antigo Testamento cristão possui uma estrutura um pouco diferente. Depois do "Pentateuco" (Gênesis a Deuteronômio), seguem os Livros Históricos, depois os Livros Sapienciais e, por fim, os Profetas, aos quais também pertence o livro de Daniel. Além disso, no Antigo Testamento das tradições das Igrejas ortodoxas e católica romana encontram-se mais livros do que na Bíblia judaica, a saber: Eclesiástico, Baruc, Tobias, Judite, 1 e 2 Macabeus, Sabedoria. Também no Novo Testamento há trechos dessa espécie.

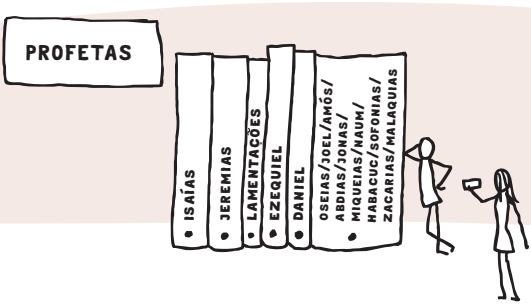
Os escritos do Antigo Testamento refletem uma revolução na história das religiões da humanidade. Enquanto praticamente todos os povos vizinhos de Israel temeram inúmeras divindades, formou-se em Israel a crença de que existisse somente um único Deus do universo inteiro. O judaísmo, o cristianismo e o islamismo caracterizam-se por essa convicção fundamental.

B Tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho.

Sl 119,105

O Novo Testamento está oculto no Antigo, e o Antigo está patente no Novo.

AGOSTINHO



O Antigo Testamento contém trechos que falam muito abertamente de violência. Ocasionalmente, até mesmo Deus é descrito como violento. Isso mostra, por um lado, que a Bíblia olha com realismo também para os lados difíceis e dolorosos da realidade. Deus tem a ver com todos os lados da vida. Por outro lado, precisamos ler e tentar entender esses trechos com grande cuidado. Jamais devemos entender trechos bíblicos num sentido errado, que justifique a violência. Deus é, antes de tudo, o Deus da vida (Gn 1–2) e da misericórdia (Ex 34,6-7).

A Torá

A palavra hebraica "Torá" significa "ensinamento, instrução", e designa os primeiros cinco livros da Bíblia (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio). Assim como os Evangelhos no Novo Testamento se destacam por sua posição no início e por sua importância, assim acontece com a Torá no Antigo Testamento. Ela é o fundamento sobre o qual repousa todo o resto. No Antigo Testamento cristão, a Torá é chamada de "Lei", porque conta a revelação da Lei a Moisés no Sinai, principalmente do Decálogo (os Dez Mandamentos).

As narrativas da Torá formam um grande arco narrativo que vai da criação (Gênesis 1–2) até o dia da morte de Moisés (Deuteronômio 34). Após a assim chamada História das Origens (Gn 1–11), seguem as narrativas sobre os patriarcas e matriarcas (começando por Abraão e Sara, Gn 12–50), a libertação do povo de Israel do Egito (Êxodo 1–15), o longo encontro com Deus no monte Sinai (de Êxodo 19 a Números 10), a continuação da caminhada pelo deserto rumo à Terra Prometida (a partir de Números 10) e os discursos detalhados de Moisés no último dia de sua vida, que encontramos no livro do Deuteronômio.

Portanto, a Torá representa uma espécie de "pré-história" em relação ao estabelecimento do povo de Israel na Terra Santa. Com a criação, a vocação de Abraão, a revelação do nome divino, a libertação do Egito e a dádiva da Lei, ela coloca o fundamento para a fé em Deus, tanto no judaísmo como no cristianismo.

O LIVRO DE

Gênesis

O primeiro livro da Bíblia inicia com a criação do mundo e do ser humano por Deus (Gn 1–2) e termina com a permanência do clã de Jacó (que recebeu o nome de "Israel") no Egito. A posterior saída dos israelitas é narrada no livro seguinte, ou seja, no livro de Êxodo.

Nos seus primeiros onze capítulos, o livro de Gênesis põe o enfoque na criação e em todos os seres humanos. Assim, ele mostra que o Deus bíblico abraça tudo e está presente no universo inteiro. Junto a Noé, Deus faz uma aliança com todos os seres vivos (Gn 9) e lhes dá sua bênção. O sinal dessa aliança é o arco-íris (Gn 9,12-17).

Nos capítulos seguintes, Gênesis mostra como Deus se relaciona com os seres humanos: ele os acompanha e lhes promete seu firme apoio. Abraão, Isaac e Jacó, com suas mulheres e filhos, experimentam isso de modo particular, especialmente em situações difíceis. O período de fome, os próprios fracassos, os conflitos, a vida no estrangeiro... Enfim, em todos os sofrimentos e misérias, Deus se comprova como auxílio.

DUAS NARRATIVAS SOBRE A CRIAÇÃO (GN 1–2)

Os dois primeiros capítulos da Bíblia são um testemunho de fé que confessa Deus como o Criador do mundo e dos seres humanos. A intenção da Bíblia não é dar uma explicação científica sobre a formação do universo. Em vez disso, quer mostrar o sentido, o significado mais profundo e as articulações importantes do cosmos. Ela o faz com base na cosmovisão da época, mas de uma maneira muito própria: tudo o que existe tem sua origem em Deus e lhe deve sua vida. A primeira narrativa retrata uma criação ordenada e boa, com dois pontos de chegada: a criação do ser humano (Gn 1,26s) e o descanso de Deus no sétimo dia (Gn 2,1-3), o sábado.

❝ Grande és tu, Senhor, e sumamente louvável; grande é a tua força, a tua sabedoria não tem limites! Ainda assim, quer louvar-te o ser humano, esta parcela ínfima de tua criação! Tu mesmo o incitas; pois nos fizeste para ti, e inquieto está nosso coração enquanto não repousa em ti.

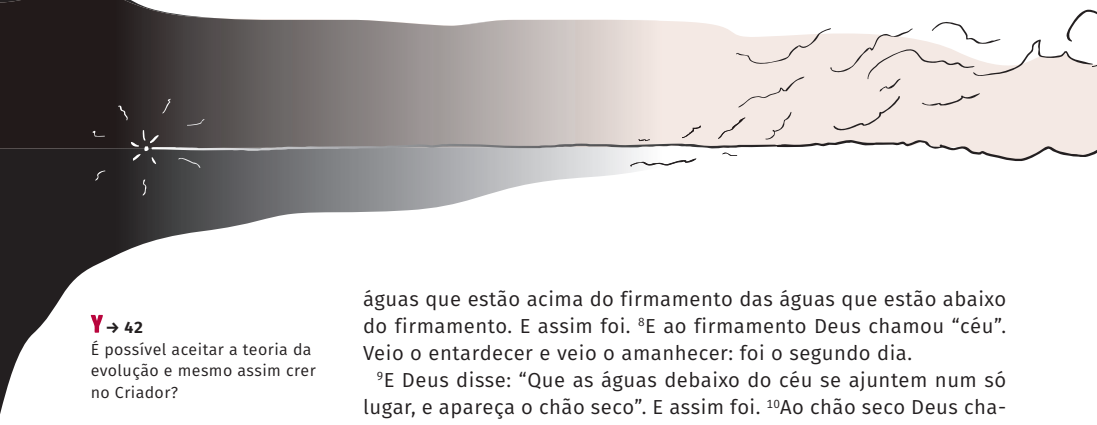
AGOSTINHO DE HIPONA (354-430 d.C.), doutor da Igreja e filósofo

A primeira narrativa (Gn 1,1–2,4a)

1 [1]No princípio, Deus criou o céu e a terra. [2]A terra era um caos vazio, a escuridão cobria até as profundezas e um vento de Deus se agitava sobre a superfície das águas.

[3]E Deus disse: “Haja luz!” E houve luz. [4]E Deus viu que a luz era boa e separou a luz da escuridão. [5]À luz Deus chamou “dia” e à escuridão chamou “noite”. Veio o entardecer e veio o amanhecer: foi o primeiro dia.

[6]E Deus disse: “Haja um firmamento no meio das águas, a fim de separar águas e águas!” [7]E Deus fez o firmamento, que separou as



águas que estão acima do firmamento das águas que estão abaixo do firmamento. E assim foi. [8]E ao firmamento Deus chamou “céu”. Veio o entardecer e veio o amanhecer: foi o segundo dia.

[9]E Deus disse: “Que as águas debaixo do céu se ajuntem num só lugar, e apareça o chão seco”. E assim foi. [10]Ao chão seco Deus chamou “terra”, e ao conjunto das águas chamou “mar”. E Deus viu que era bom. [11]E Deus disse: “Que enverdeça a terra de vegetação, ervas que semeiem semente, e árvores que deem frutos sobre a terra, frutos que contenham semente por espécies”. E assim foi. [12]E a terra fez sair a vegetação, ervas que semeiam semente por espécies, e árvores que dão fruto com a semente por espécies. E Deus viu que era bom. [13]Veio o entardecer e veio o amanhecer: foi o terceiro dia.

[14]E Deus disse: “Haja luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite e para marcar festas, dias e anos. [15]E que sirvam de luzeiros no firmamento do céu para iluminar a terra”. E assim foi. [16]Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para dominar o dia, o luzeiro menor para dominar a noite, e também as estrelas. [17]Deus colocou-os no firmamento do céu para iluminar a terra, [18]para governar o dia e a noite, e para separar a luz da escuridão. E Deus viu que era bom. [19]Veio o entardecer e veio o amanhecer: foi o quarto dia.

Y → 42
É possível aceitar a teoria da evolução e mesmo assim crer no Criador?

[20]E Deus disse: “Que fervilhem as águas um fervilhar de seres vivos. E aves revoem sobre a terra debaixo do firmamento do céu”.
[21]Deus criou, então, os grandes animais do mar e os outros seres vivos que se remexem e fervilham nas águas por espécies, e as aves aladas também por espécies. E Deus viu que era bom. [22]E Deus os abençoou dizendo: “Sejam fecundos, multipliquem-se e encham as águas do mar; e as aves também se multipliquem sobre a terra”.
[23]Veio o entardecer e veio o amanhecer: foi o quinto dia.

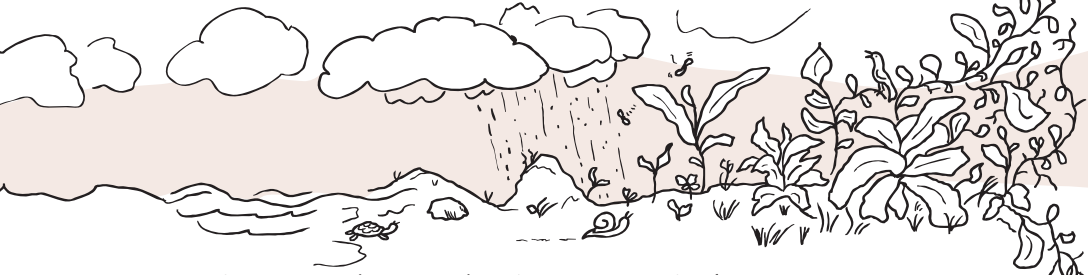
[24]E Deus disse: “Que a terra faça sair seres vivos por espécies, animais domésticos, bichinhos e feras da terra por espécies”. E assim foi. [25]Deus fez as feras da terra por espécies, os animais domésticos por espécies e os bichinhos do solo por espécies. E Deus viu que era bom.

[26]E Deus disse: “Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança. Que eles dominem os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos e toda a terra e também os bichinhos que se remexem sobre a terra”. [27]E Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou, macho e fêmea os criou. [28]E Deus os abençoou e disse: “Sejam fecundos, multipliquem-se, encham a terra e a submetam. Dominem os peixes do mar, as aves do céu e todos os seres que se remexem sobre a terra”. [29]E Deus disse: “Vejam! Eu lhes dou as ervas que semeiam sementes, ervas que estão sobre a terra inteira; e todas as árvores com frutos que semeiam sementes: será alimento para vocês. [30]E para todas as feras da terra, para todas as aves do céu e para todo bichinho da terra que tenha vida, dou a relva como alimento”. E assim foi. [31]E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo era muito bom. Veio o entardecer e veio o amanhecer: foi o sexto dia.

▶ “Imagem” e “semelhança” (v. 26) expressam a grande proximidade entre os seres humanos e Deus. Deus se torna visível em cada ser humano. Esse é o motivo de nossa dignidade e valor.

▶ Ser iguais enquanto seres humanos, mas diferentes enquanto mulher e homem, caracteriza nossa vida. Isso nos desafia a ter respeito por cada ser humano e a aceitar nossa diversidade (↗ para Is 49,15).

▶ “Dominar” e “submeter” (v. 26) não significam governar sem consideração, mas liderar com responsabilidade, por assim dizer, como representantes de Deus.



▶ A avaliação de Deus (v. 31) mostra a imagem positiva que a Bíblia tem da criação – ela é ordenada e bem-feita.

A segunda narrativa da criação complementa a primeira. Seu interesse está voltado para o ser humano. Ele foi criado pelas capacidades artesanais de Deus e porta dentro de si o sopro divino (Gn 2,7). Possui uma relação com o solo da terra, do qual é tirado (Gn 2,7). No entanto, é esse ser humano que será expulso do paraíso.

2 [1]Foram, assim, concluídos o céu, a terra e toda a guarnição deles. [2]No sétimo dia, Deus concluiu o trabalho que havia feito, e no sétimo dia descansou de todo o trabalho que tinha feito. [3]Deus abençoou e santificou o sétimo dia, pois nesse dia Deus descansou de todo o trabalho que tinha feito como criador.
[4a]Essa é a história da criação do céu e da terra.

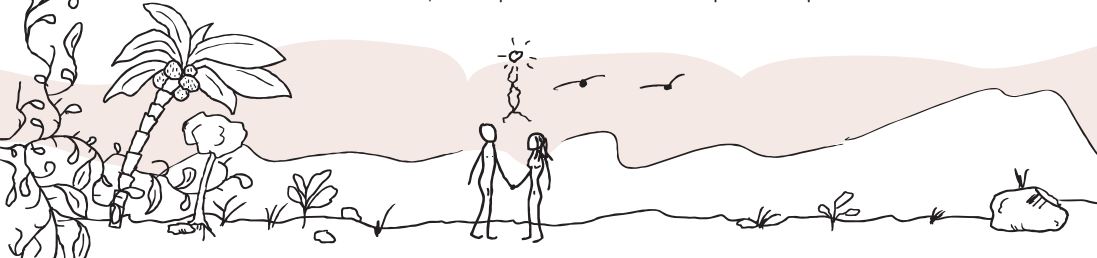
Y → 43
O mundo é um produto do acaso?

A segunda narrativa (Gn 2,4b-25)

4b No dia em que Javé Deus fez a terra e o céu, 5ainda não havia na
terra nenhum arbusto do campo. Nenhuma erva do campo havia
brotado, pois Javé Deus não tinha feito chover sobre a terra e não
havia ser humano que cultivasse o solo 6e fizesse subir da terra a
água para irrigar a superfície do solo. 7Então Javé Deus modelou
o homem com o pó do solo, soprou-lhe nas narinas um sopro de
vida, e o homem tornou-se um ser vivente.
8Javé Deus plantou um jardim em Éden, no Oriente, e aí colocou
o homem que havia modelado. ...
15Javé Deus colocou o homem no jardim de Éden, para que o cul-
tivasse e o guardasse. 16E Javé Deus deu ao homem este manda-
mento: "Você pode comer de todas as árvores do jardim. 17Só não
pode comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque,
a partir do dia em que dela comer, você estará caminhando para
a morte".
18Javé Deus disse: "Não é bom que o homem fique sozinho. Vou
fazer-lhe uma companhia que lhe seja recíproca". 19Então Javé
Deus modelou do solo todas as feras do campo e todas as aves
do céu, e as apresentou ao homem para ver que nome lhes daria.

"Éden", a palavra hebraica para "prazer", representa aqui o paraíso. Deve ser compreendido principalmente como lugar simbólico da felicidade original. Os demais versículos (9-14) descrevem seus rios, entre outros.

No hebraico, "mulher" e "homem" (v. 23) formam um jogo de palavras (*ishá e ish*). O fato mostra que eles formam um conjunto – foram criados um para o outro.



Cada ser vivo ficou com o nome que o homem lhe deu. 20Foi o ho-
mem quem deu nome a todos os animais domésticos, às aves do
céu e a todas as feras do campo. Mas, para o homem mesmo, não
encontrou companhia que lhe fosse recíproca.
21Então Javé Deus fez cair um torpor sobre o homem, e ele dor-
miu. Em seguida, tirou um dos lados do homem, fechando o lu-
gar com carne. 22Depois, do lado que havia tirado do homem, Javé
Deus formou uma mulher, e a levou para o homem. 23O homem ex-
clamou: "Esta sim é osso dos meus ossos e carne da minha carne!
Por isso, será chamada mulher, porque foi tirada do homem". 24Por
isso, o homem deve deixar pai e mãe, para unir-se à sua mulher e
se tornarem uma só carne.
25O homem e sua mulher estavam nus, e não se envergonhavam.

Estes versículos foram muitas vezes entendidos equivocadamente e interpretados como submissão da mulher. No entanto, "auxílio" (como muitas Bíblias traduzem nos v. 18 e 20) significa também salvação e proteção, e "recíproca" expressa a posição igual dos dois sexos/gêneros. O homem confirma isso na sua primeira afirmação no v. 23. A imagem de "formar" a mulher da "costela" (do lado) mostra a união original de homem e mulher.

O fim do paraíso (Gn 3,1-24)

3 1A serpente era a mais esperta das feras do campo que Javé
Deus havia feito. Ela disse à mulher: "É verdade que Deus man-
dou que vocês não comessem de nenhuma árvore do jardim?" 2A
mulher respondeu à serpente: "É das frutas das árvores do jardim
que nós comemos. 3Só da fruta da árvore que está no centro do
jardim é que Deus disse: 'Não devem comer nem tocar nela, senão
vocês vão morrer' ".

Jesus Cristo volta no caminho de Adão. Ao contrário de Adão, ele é realmente "como Deus". [...]
Ele não vai pelo caminho do poder, mas pelo caminho do amor. Por isso, ele pode descer até a mentira de Adão, até a morte, e assim erguer ali a verdade e dar a vida. →

4A serpente disse: “Vão morrer coisa nenhuma! 5Deus sabe que
vocês, no dia em que comerem dessa fruta, seus olhos vão se abrir
e vocês se tornarão como deuses, conhecedores do bem e do mal”.
6A mulher viu que a árvore era boa para comer, atraente aos olhos,
uma árvore apetitosa para dar sabedoria. Apanhou a fruta e co-
meu. E a ofereceu ao homem dela a seu lado, que também comeu.
7Então os olhos de ambos se abriram, e perceberam que estavam
nus. Entrelaçaram folhas de figueira e fizeram tangas.
8Depois, ouviram o ruído de Javé Deus que passeava no jardim, à
brisa do dia. O homem e sua mulher se esconderam da presença
de Javé Deus, entre as árvores do jardim. 9Javé Deus chamou o
homem: “Onde você está?” 10Ele respondeu: “Ouvi teus passos no
jardim e tive medo, porque estou nu, e me escondi”. 11Javé Deus
continuou: “E quem lhe mostrou que você está nu? Será que co-
meu da árvore da qual lhe proibi comer?” 12O homem respondeu:

→ Assim, Cristo torna-se o novo Adão, com quem a humanidade faz um novo início. Ele, que é originalmente relação e relacionamento – o Filho –, restabelece as relações certas. Seus braços estendidos são a relação aberta que se abre a nós para sempre.

PAPA BENTO XVI,
No Princípio Deus criou, 1986

Esotéricos gostam de abraçar árvores. Também os cristãos têm uma “árvore da vida” que devem abraçar – a saber, a cruz. Na árvore da cruz, a vida começou de novo.

“A mulher que me deste por companheira, foi ela quem me deu a
fruta, e eu comi.” 13Javé Deus disse à mulher: “O que foi que você
fez?” A mulher respondeu: “A serpente me enganou, e eu comi”.
14Javé Deus disse à serpente: “Por causa do que fez, você será o
mais amaldiçoado de todos os animais domésticos e de todas as
feras do campo. Terá de se arrastar sobre o ventre e de comer pó,
todos os dias da vida.
15Porei inimizade entre você e a mulher, entre seus descendentes
e os descendentes dela. Eles procurarão esmagar-lhe a cabeça e
você tentará morder-lhes o calcanhar”.
16E disse para a mulher: “Vou lhe aumentar muito o sofrimento
da gravidez. Entre dores, você dará à luz os filhos. A paixão vai
arrastá-la para o seu homem, e ele a governará”.
17E Javé Deus disse ao homem: “Já que você deu ouvidos à sua
mulher e comeu da árvore de cujo fruto eu lhe havia proibido co-
mer, por sua causa o solo será amaldiçoado. Para comer, você terá
de sofrer por toda a vida.
18Espinhos e ervas daninhas é o que vai produzir, e você comerá
as ervas do campo.
19Você vai ter de comer o pão com o suor do rosto, até voltar para
o solo do qual foi tirado. Você é pó, e ao pó há de voltar”.

A árvore do conhecimento do bem e do mal simboliza, em sentido figurado, uma atitude segundo a qual os seres humanos querem decidir sozinhos o que é certo e o que é errado. Deus não quer impedir que reconheçamos o bem e ajamos de acordo com ele.

B Mas, onde cresceu o pecado, a graça cresceu muito mais. 21E assim, tal como o pecado tinha reinado na morte, também a graça reine por meio da justiça para a vida eterna, através de Jesus Cristo nosso Senhor.

Rm 5,20b–21

Meu Deus, afastar-se de ti significa cair. Voltar para ti significa levantar-se. Permanecer em ti significa ter apoio seguro.

AGOSTINHO

Deus cuida dos seres humanos também quando agiram contra ele. Ele veste Adão e Eva, para que não precisem mais passar vergonha.

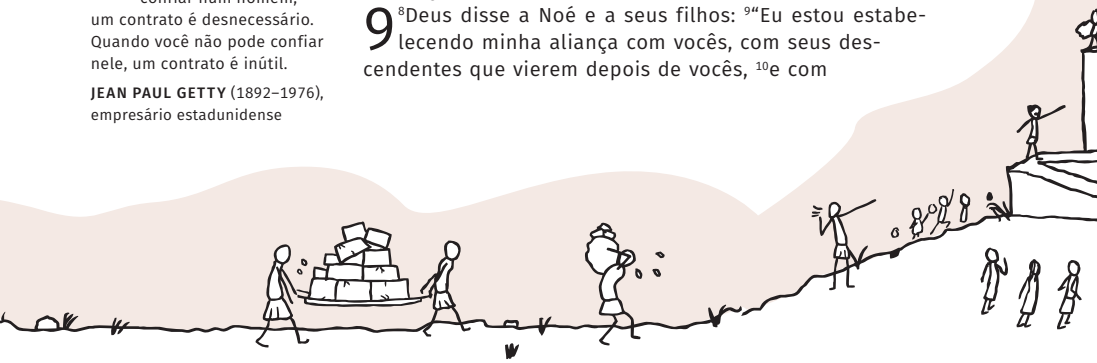
[20]O homem deu à sua mulher o nome de Eva, por ser ela a mãe de
todos os viventes. [21]Javé Deus fez túnicas de pele para o homem
e sua mulher, e os vestiu. [22]Javé Deus disse: "O homem tornou-se
como um de nós, conhecedor do bem e do mal. Que ele agora não
ponha a mão também na árvore da vida para dela comer e viver
para sempre". [23]Javé Deus o despachou do jardim de Éden, para
cultivar o solo de onde tinha sido tirado. [24]Expulsou o homem e,
ao nascente do jardim de Éden, colocou os querubins e a espada de
fogo, para vigiar o caminho da árvore da vida.

No próximo capítulo (4), o mal se dissemina: Caim assassina seu irmão Abel. Em Gn 6, a violência na terra já cresceu tanto que Deus quer pôr um fim ao mal transbordante e fazer cair sobre ela um dilúvio. Somente Noé, que é um homem justo (Gn 6,9), sua família e representantes de todos os seres vivos serão salvos. Após o fim do dilúvio, Deus abençoa os seres humanos, dá-lhes novos mandamentos e estabelece uma relação para sempre.

> Quando você pode confiar num homem, um contrato é desnecessário. Quando você não pode confiar nele, um contrato é inútil.
>
> **JEAN PAUL GETTY** (1892–1976), empresário estadunidense

A aliança de Deus com todos os seres vivos (Gn 9,8-16)

9 [8]Deus disse a Noé e a seus filhos: [9]"Eu estou estabe-
lecendo minha aliança com vocês, com seus des-
cendentes que vierem depois de vocês, [10]e com

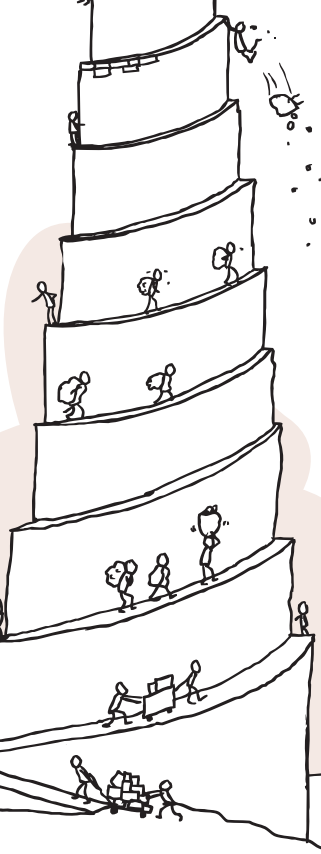


"Aliança" é um motivo-chave da Bíblia (cf. também Gn 15; Ex 19; Jr 31 e em relação a Jesus). "Isto é o meu sangue da Aliança, que é derramado em favor de muitos" (Mc 14,24). Isso significa que Deus se compromete para sempre com os seres humanos e mostra assim seu desejo de se relacionar conosco.

todos os seres vivos que estão com vocês, com as aves, com os
animais domésticos e com todas as feras da terra, com todos os
que saíram da arca, com todo vivente da terra. [11]Estabeleço com
vocês esta aliança: De tudo o que existe, nada mais será destruído
pelas águas do dilúvio. Nunca mais haverá dilúvio para arruinar
a terra".
[12]Deus disse: "Este é o sinal da aliança que faço entre mim e vo-
cês, e com todos os seres vivos que estão com vocês, para todas
as gerações futuras: [13]Colocarei o meu arco nas nuvens, e ele se
tornará um sinal da minha aliança com a terra. [14]Quando eu reunir
as nuvens sobre a terra e o arco-íris aparecer nas nuvens, [15]eu me
lembrarei da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos,
e o dilúvio não voltará a arruinar tudo o que é carne. [16]Quando o
arco-íris estiver nas nuvens, eu o verei e me lembrarei da aliança
eterna, aliança de Deus com todos os seres vivos, com tudo o que
vive sobre a terra".

O "arco" refere-se ao arco-íris. O sol que rompe as nuvens depois de uma forte chuva faz as cores espectrais aparecerem na atmosfera, e a ligação de céu e terra indica simbolicamente sua reconciliação.

Gn 10 apresenta a humanidade inteira como uma grande família de 70 povos, todos descendentes dos três filhos de Noé. Com isso, esse capítulo quer expressar sua coesão interna, sua abundância e seu valor igual, mas, ao mesmo tempo, também sua diversidade e diferença. Já a próxima narrativa destrói essa harmonia.



A construção da torre de Babel (Gn 11,1-9)

11 [1]Toda a terra falava a mesma lín-
gua, com as mesmas palavras. [2]Os
que migravam do Oriente encontraram
na terra de Senaar uma planície, e aí se
estabeleceram. [3]Depois disseram uns aos
outros: "Vamos fazer tijolos queimados na
fornalha!" E passaram a usar tijolos em
lugar de pedras, e piche em vez de barro.
[4]Disseram então: "Vamos construir uma
cidade, com uma torre que chegue até o
céu, para ficarmos famosos e não nos dis-
persarmos pela superfície da terra".
[5]Javé desceu para ver a cidade e a torre
que estavam construindo. [6]E Javé disse:
"Eles são um povo só e falam a mesma
língua. Isso é apenas o começo de seus
empreendimentos. De agora em diante,
nenhum projeto será irrealizável para
eles. [7]Vamos descer e confundir a lín-
gua deles, para que um não enten-
da a língua do outro". [8]Daí Javé os espalhou por toda a superfície
da terra, e eles pararam de construir a cidade. [9]Por isso, a cidade
recebeu o nome de Babel, pois foi aí que Javé confundiu a língua
de todos os habitantes da terra, e foi daí que ele os espalhou pela
superfície da terra.

O "esperanto" luta contra as consequências da torre de Babel. Essa língua artificial, fácil de aprender, foi criada no século XIX para facilitar a comunicação internacional das pessoas, proeza que o esperanto não conseguiu, mas o Pentecostes sim.

A megalomania e a ambição humanas ("ficar famoso, fazer-se um nome") dificilmente prestam para unir um grupo ou uma sociedade. São muito mais fonte de conflitos e separação. Os versículos que seguem descrevem essa situação como intervenção divina.

A narrativa relaciona "Babel" de forma irônica com "confundir" (hebraico: balal). No idioma dos babilônios, porém, "Babel" significa "Porta de Deus".

Na cidade de Babilônia existiu realmente uma torre alta. Tratava-se de um templo em forma de pirâmide de muitos degraus, com uma base de aproximadamente 91 x 91m. Contudo, desse templo sobraram apenas os fundamentos.

NARRATIVAS SOBRE ABRAÃO E SARA (GN 11–25)

Com Abrão, depois chamado de Abraão, Deus dá início a uma história de eleições particulares. Abraão significa "pai de uma multidão" (Gn 17,4-5). Este nome é um programa. A eleição é não só um privilégio, mas também uma promessa vinculada a exigências. Deixar sua terra significa deixar para trás muita segurança, mas inclui também a chance de amadurecer e de sentir cada vez mais a abertura e amplitude que caracteriza o próprio Deus.

Deus chama Abrão (Gn 12,1-5)

12 [1]Javé disse a Abrão: "Saia da sua terra, do meio de seus paren-
tes, da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei.
[2]Vou fazer de você uma grande nação e abençoá-lo. Engrandecerei
o seu nome. Seja uma bênção! [3]Abençoarei quem abençoar você e
amaldiçoarei aqueles que o amaldiçoarem. Em você, todos os clãs
do solo serão abençoados". [4]Abrão partiu como Javé tinha mandado.
E Ló foi com ele.

"Bênção" e "abençoar" são a grande dádiva e a missão confiadas a Abraão, cuja relação de intimidade com Deus deverá trazer frutos em favor de outras pessoas. É assim que Deus prepara para ele um "nome", uma fama, que se contrapõem à ambição humana (cf. Gn 11,4).